



INSTRUÇÃO TÉCNICA

IT 08

Gerenciamento de Risco
e Emergência

PARTE II

Brigada de Incêndio
Particular

1ª EDIÇÃO
2019

bombeiros.pa.gov.br
Diretoria de Serviços
Técnicos

PARÁ
BOMBEIROS
C

INSTRUÇÃO TÉCNICA 08 – GERENCIAMENTO DE RISCOS DE INCÊNDIOS
PARTE II – BRIGADA DE INCÊNDIO PARTICULAR

Organizador

Diretoria de Serviços Técnicos

Colaboradores

Major QOBM Arthur **Arteaga** Durans Vilacorta
CAP QOBM Carlos Hiroyuki Nagano **Nishida**

Artes Gráficas

2º SGT BM **Francinaldo** de Oliveira Cardoso

Revisão

CB BM **Lidiane** Pereira Gomes Lucas Barreto

08

Parte II

Brigada de Incêndio Particular

1 - Objetivo.....	27
2 - Aplicação.....	27
3 - Referências Bibliográficas.....	27
4 - Definições.....	27
5 - Procedimentos.....	27
6 - Dispositivos Gerais.....	30
7 - Anexos.....	32

1 OBJETIVO

1.1 Normatizar os procedimentos acerca do serviço de Brigadistas Profissionais.

1.2 Estabelecer as condições mínimas necessárias para a formação, treinamento e requalificação dos Brigadistas Profissionais, visando proteção da vida e do patrimônio, redução dos danos ao meio ambiente e minimização de consequências sociais por ocasião de sinistros.

2 APLICAÇÃO

2.1 Em todo o território do Estado do Pará.

3 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT NBR 14.608/2007 - Brigada profissional.
BRASIL. Lei Federal nº 11.901, de 12 de janeiro de 2009 – Dispõe sobre a profissão de Bombeiro Civil e dá outras providências.
Lei Estadual nº 5.731, de 15 de dezembro de 1992 – Dispõe sobre a organização básica do Corpo de Bombeiros Militar do estado do Pará e dá outras providências;
Lei Federal nº 12.664, de 05 de junho de 2012 – Dispõe sobre a venda de uniformes das Forças Armadas, dos órgãos de segurança pública, das guardas municipais e das empresas de segurança privada.
Lei Federal nº 13.425, de 30 de março de 2017 – Estabelece diretrizes gerais sobre medidas de prevenção e combate a incêndio e a desastres em estabelecimentos, edificações e áreas de reunião de público; e dá outras providências
NR 23 Proteção Contra Incêndios: Portaria nº 3.214, de 08 de junho de 1978, do Ministério do Trabalho
PARÁ. Decreto Estadual nº 2230 de 05 de novembro de 2018. Regulamento de segurança contra incêndio e emergências das edificações e áreas de risco.
PARÁ. Decreto Lei nº 2.230 de 05 de novembro de 2018 – Institui o Regulamento de Segurança Contra Incêndio e Pânico do Estado do Pará;
SÃO PAULO. Instrução Técnica 17/2018 – Brigada de Incêndio e Brigada Profissional.

4 DEFINIÇÕES

4.1 Anotação de Responsabilidade Profissional (ARP): Documento que registra, para efeitos legais, o serviço prestado por empresa especializada e responsável pela formação e treinamento de Brigadista Profissional.

4.2 Área útil utilizada: É a somatória da área coberta e da área descoberta utilizável na ocupação.

4.3 Brigadista Profissional: É a pessoa pertencente a uma empresa prestadora de

serviço, ou da própria administração do estabelecimento, com dedicação exclusiva enquanto escalado pela empresa, que presta serviços de prevenção e combate a incêndio, abandono de área, primeiros socorros e atendimento de emergência em edificações e eventos. Para o exercício da profissão, é necessário que a pessoa tenha sido aprovada no Curso de Formação de Brigadista Profissional e se encontre habilitada junto ao CBMPA.

Nota: Para os efeitos desta Instrução Técnica, a terminologia “Bombeiro Civil” equipara-se a de Brigadista Profissional.

4.4 Centro de Atividades Técnicas (CAT): É um órgão de execução subordinado à Diretoria de Serviços Técnicos, incumbido de estudar, analisar, exigir e fiscalizar as atividades pertinentes à segurança contra incêndio e emergência, proceder ao exame de projetos e realizar perícias, testes de incombustibilidade, vistorias e emitir pareceres, com autoridade para notificar, multar e interditar na forma da lei específica.

4.5 Corpo de Bombeiros Militar do Pará (CBMPA): Instituição permanente, força militar e reserva do Exército, organizado com base na hierarquia e disciplina militares. Dentre suas várias competências, deve realizar atividades de segurança contra incêndio e emergência, com vistas à proteção de pessoas, dos bens públicos e privados no território do estado do Pará.

4.6 Comissão Técnica: Grupo composto por Oficiais do Corpo de Bombeiros, devidamente nomeados, com o objetivo de analisar e emitir pareceres relativos a casos complexos.

4.7 Curso de Formação de Brigadista Profissional (CFBP): Curso ministrado pelo CBMPA ou empresa especializada na formação e treinamento que tem por objetivo formar e treinar Brigadistas Profissionais.

4.8 Documento de Arrecadação Estadual (DAE): É um documento que possibilita efetuar o pagamento e/ou recolhimento de impostos, taxas e outras receitas estaduais, utilizando-se aplicativos diversos disponíveis na internet.

4.9 Diretoria de Ensino e Instrução (DEI): Órgão de direção setorial do Corpo de Bombeiros Militar do Pará ao qual compete planejar, coordenar, fiscalizar e controlar as instruções de manutenção em todas as Unidades de Bombeiro Militar, bem como as atividades de formação, aperfeiçoamento e especialização.

4.10 Diretoria de Serviços Técnicos (DST): Órgão de direção setorial do Corpo

de Bombeiros Militar do Pará ao qual compete planejar e fiscalizar as atividades atinentes à segurança contra incêndio e emergência, analisar projetos e perícias, testes de incombustibilidade, vistorias e emitir pareceres.

4.11 Empresa contratante: Aquela que contrata diretamente o serviço de Brigadista Particular, sem intermédio de uma empresa prestadora de serviço.

4.12 Empresa especializada na formação e treinamento: Pessoa jurídica, com autorização dos competentes órgãos governamentais para funcionamento, que esteja devidamente cadastrada no CBMPA.

4.13 Empresa prestadora de serviço de Brigadista Profissional: Pessoa jurídica, com autorização dos competentes órgãos governamentais para funcionamento, que esteja devidamente cadastrada no CBMPA para prestar serviços de Brigadista Profissional.

4.14 Primeiros Socorros: É o primeiro atendimento recebido por uma vítima numa cena de emergência, com o intuito de evitar o agravamento de seu estado até a chegada de socorro especializado.

4.15 Profissional Habilitado: Profissional devidamente cadastrado no CBMPA e considerado apto a atuar como instrutor no Curso de Formação de Brigadista Profissional.

4.16 Seção de Atividades Técnicas (SAT): Em algumas Unidades Bombeiro Militar, é um setor subordinado funcionalmente ao Comando de Unidade Bombeiro Militar e à Diretoria de Serviços Técnicos. É incumbido de estudar, analisar, exigir e fiscalizar as atividades pertinentes à segurança contra incêndio e emergência, proceder ao exame de projetos, vistorias e emitir pareceres, com autoridade para notificar, multar e interditar na forma da lei específica, dentro de sua área de circunscrição.

4.17 Socorrista: Pessoa tecnicamente capacitada e habilitada para, com segurança, avaliar, identificar problemas que comprometam a vida, prestar o adequado socorro pré-hospitalar e o transporte de pacientes sem agravar as lesões já existentes.

5 PROCEDIMENTOS

5.1 Credenciamento de empresas e profissionais

5.1.1 Os requisitos para o credenciamento e recredenciamento de empresas especializadas na formação, treinamento, prestação de serviço de Brigadista

Profissional, bem como requisitos de qualificação de instrutor do Curso de Formação de Brigadista Profissional (CFBP) estão elencados na Parte VI – Credenciamento de Empresas e Profissionais, da IT 01 – Procedimentos Administrativos.

5.2 Anotação de Responsabilidade Profissional (ARP)

5.2.1 Todas as empresas especializadas na formação e treinamento de Brigadista Profissional deverão, obrigatoriamente, emitir a respectiva Anotação de Responsabilidade Profissional (ARP) após a ministração do referido curso.

5.2.2 Será emitida uma única Anotação de Responsabilidade Profissional (ARP) para cada grupo de até 30 (trinta) alunos, conforme modelo previsto no Anexo A.

5.2.3 A ARP tem por finalidade:

- a. Garantir aos alunos que a formação foi efetivamente realizada por empresas e profissionais habilitados e em instalações certificadas;
- b. Conferir a autenticidade dos certificados, através do endereço eletrônico do CBMPA;
- c. Possibilitar condições mais eficientes de fiscalização e controle por parte da DST.

5.2.4 A ARP, deverá ser preenchida no site do CBMPA e o DAE solicitado no CAT/SAT, após confirmação do pagamento do DAE no sistema, será gerado o número da ARP, o qual deverá, obrigatoriamente, constar no certificado dos formandos.

5.2.5 Os cursos ministrados pelo CBMPA não estão isentos do pagamento de DAE, salvo nos casos previstos em lei. Além disso, deve ser gerado o número da ARP, o qual deverá, obrigatoriamente, constar no certificado dos formandos.

5.3 Curso de Formação de Brigadista Profissional (CFBP)

5.3.1 Objetiva habilitar pessoal com treinamento em atividades de prevenção e combate a incêndios, abandono de locais de sinistros, primeiros socorros e atendimento de emergência em edificações e eventos.

5.3.2 Público-alvo

Qualquer pessoa, de ambos os sexos, que atenda os seguintes requisitos:

- a. Ter mais de 18 anos;
- b. Possuir boa condição física;
- c. Possuir boa condição de saúde, devidamente atestada; e
- d. Possuir, no mínimo, o ensino médio completo.

5.3.3 Dimensionamento e aplicação de Brigadistas Profissionais em edificações

5.3.3.1 O dimensionamento e aplicação de Brigadistas Profissionais em edificações serão definidos conforme previsto no Anexo B.

5.3.4 Currículo e carga horária do curso

5.3.4.1 O currículo e a carga horária do Curso de Formação de Brigadista Profissional (CFBP) seguirão o previsto no Anexo C.

5.3.4.2 O aprimoramento profissional nesta área será objeto de cursos e treinamentos específicos com currículos próprios.

5.3.5 Requalificação do curso

5.3.5.1 Os profissionais possuidores do CFBP deverão passar por requalificações, com intervalo máximo de 02 (dois) anos.

5.3.6 Realização do curso

5.3.6.1 O CFBP deverá funcionar com turmas de no máximo 30 (trinta) alunos.

5.6.7 Avaliação dos cursandos

5.3.7.1 No momento da vistoria técnica do Corpo de Bombeiros Militar, os Brigadistas Profissionais podem ser avaliados.

5.3.7.1.1 Para esta avaliação, o vistoriador deve escolher um Brigadista Profissional e fazer 10 (dez) perguntas dentre as 30 (trinta) constantes no questionário de avaliação (Anexo E), no qual o avaliado deverá acertar, no mínimo, 07 (sete) das perguntas.

5.3.7.1.2 Em caso de não alcançar o índice mínimo previsto no item anterior, tal exigência será novamente verificada no momento da revistoria.

5.3.7.1.3 Permanecendo ainda a pendência de reprovação de algum Brigadista Profissional, será exigido que tal profissional realize o curso de requalificação, conforme as exigências previstas nesta Instrução Técnica.

5.3.7.2 A empresa especializada na formação e treinamento deverá submeter todos os cursandos à prova teórica e prática.

5.3.7.2.1 Serão considerados APROVADOS todos os cursandos que obtiverem nota igual ou superior a 7.0 (sete) em cada um dos exames e, que tenham frequência mínima de 85% (oitenta e cinco por cento) da carga horária do curso, por disciplina, conforme previsto no Anexo C.

5.3.7.2.2 Os cursandos que não obtiverem os índices previstos no item anterior estarão sumariamente REPROVADOS.

5.3.7.3 A empresa especializada na formação e treinamento deverá manter,

obrigatoriamente, o histórico escolar e registros das avaliações teóricas e práticas dos alunos durante um período mínimo de 05 (cinco) anos.

5.3.7.4 O CBMPA, a qualquer tempo, poderá realizar auditoria na empresa especializada na formação e treinamento para o fiel cumprimento do item anterior.

5.3.7.5 A relação nominal dos cursandos com a nota final e a frequência no curso é o documento que autoriza a empresa especializada na formação e treinamento a emitir a competente certificação do curso.

5.3.7.6 Nos cursos realizados pelo CBMPA, a avaliação dos cursandos seguirá os mesmos critérios estabelecidos para os tipos de exames e aprovação fixados nesta Instrução Técnica.

5.3.8 Certificação do curso

5.3.8.1 O certificado somente poderá ser emitido pelo CBMPA, entidades públicas ou privadas conveniadas conforme item 6.1 desta instrução técnica, ou por empresa especializada na formação e treinamento para todos os cursandos considerados APROVADOS, conforme item **5.3.7.2.1** desta Instrução Técnica.

5.3.8.2 O certificado de conclusão do CFBP será confeccionado em papel gramatura mínimo de 120g de formato A4, tendo, obrigatoriamente, a logomarca e o nome da empresa especializada na formação e treinamento e, no mínimo, os seguintes dados:

- a. Nome completo do Brigadista Profissional e CPF (Cadastro de Pessoa Física);
- b. Carga horária do curso;
- c. Local e período de treinamento;
- d. Número e data de validade da ARP, quando for o caso;
- e. Nome da empresa especializada na formação e treinamento;
- f. Nome completo, formação e número de credenciamento do instrutor no CBMPA.

5.3.8.3 O certificado de conclusão do CFBP emitido pelo CBMPA seguirá o modelo padrão da Corporação, conforme o caso.

5.3.8.4 A Diretoria de Ensino e Instrução (DEI) publicará em Boletim Geral matéria relativa à certificação dos Cursos de Formação de Brigadista Profissional ministrados pelo CBMPA.

5.3.9 Requalificação do Brigadista Profissional

5.3.9.1 O currículo e a carga horária do curso de requalificação seguirão o previsto

no Anexo D.

5.3.9.2 A validade, avaliação dos cursandos, certificação e emissão da ARP seguirão os mesmos procedimentos estabelecidos para o CFBP.

5.3.9.3 O Brigadista Profissional que comprovar sua formação através de certificado de Curso de Formação de Brigada Profissional nos termos da Instrução Técnica 17/2014 – Brigada de Incêndio e Brigada Profissional – antes da publicação desta Instrução Técnica poderá realizar diretamente o previsto para a requalificação.

5.4 Identificação do Brigadista Profissional

5.4.1 O Brigadista Profissional desempenhará suas atividades nas edificações, eventos ou áreas de risco devidamente uniformizado, a fim de ser facilmente identificados.

5.4.2 Os uniformes dos prestadores de serviço de brigada de incêndio, guarda-vidas, atendimento pré-hospitalar e congêneres deverão ser diferente em padrões de cores, formatos, acabamentos, bolsos, pregas, reforço, costuras e acessórios dos uniformes utilizados pelo Corpo de Bombeiros Militar do Pará e por outras forças militares federais, estaduais e guardas municipais.

5.4.3 O uniforme do Brigadista Profissional deverá conter somente:

- a. Razão social ou nome fantasia da empresa;
- b. O logotipo da empresa prestadora de serviço se for o caso, que não guarde semelhança com os utilizados pelo CBMPA, devendo ser submetido à aprovação da DST;

5.4.4 Não será permitida a fixação de quaisquer brevês, insígnias, medalhas ou congêneres no uniforme do Brigadista Profissional que sejam oriundos de instituições militares ou que guardem semelhança com os mesmos.

5.4.5 O uniforme do Brigadista Profissional disponibilizado pela empresa prestadora de serviço deve ser aprovado e registrado na DST por ocasião do processo de credenciamento, conforme estabelecido na Parte VI – Credenciamento de Empresas e Profissionais, da IT 01 – Procedimentos Administrativos.

5.4.6 a identificação dos veículos usados pelos brigadistas profissionais, guarda-vidas, atendimento pré-hospitalar e congêneres não deverão ter quaisquer semelhanças com as viaturas utilizadas pela Corporação Bombeiro Militar.

5.5 Homologação do Brigadista

Profissional

5.5.1 Entende-se como homologação do Brigadista Profissional o reconhecimento de todas as etapas pertinentes ao seu curso de formação realizado pelo CBMPA, entidades públicas ou privadas conveniadas conforme item 6.1 desta instrução técnica, ou por empresa especializada na formação e treinamento.

5.5.2 Para homologação, a empresa formadora deverá informar à Diretoria de Serviços Técnicos o número da ARP correspondente à homologação da turma pretendida.

5.5.3 Será publicado no endereço eletrônico do CBMPA a relação e o período de validade dos Brigadistas Profissionais homologados.

6 DISPOSIÇÕES GERAIS

6.1 O CBMPA, juntamente com entidades públicas ou privadas, poderá firmar convênios com a finalidade de promover Curso de Formação de Brigadista Particular (CFBP) ou promover assistência técnica a seus profissionais.

6.2 Os Brigadistas Profissionais serão a maior autoridade sobre segurança contra incêndio na organização ao qual estiverem vinculados.

6.3 No atendimento a sinistros em que atuem, em conjunto, os Brigadistas Profissionais e o Corpo de Bombeiros Militar do Pará, a coordenação e a direção das ações caberão, com exclusividade e em qualquer hipótese, à Corporação Militar, devendo os Brigadistas estarem disponíveis para atuação e prontos para fornecerem informações quanto a logística para o enfrentamento do sinistro.

6.4 Para questões de organização e melhor desempenho de Segurança contra Incêndio, os Brigadistas Profissionais possuem prerrogativa para liderança sobre os Brigadistas Básicos.

6.4.1 Dentre os Brigadistas Profissionais ou Básicos de mesmo nível, possui prerrogativa de para assumir a coordenação, chefia de Brigada e/ou liderança, aquele que possuir:

- a. Pós Graduação em Segurança Contra Incêndio;
- b. Pós Graduação em Engenharia de Segurança no Trabalho;
- c. Graduação em Engenharia de Incêndio;
- d. Graduação em qualquer área da Engenharia;
- e. Tecnólogo em Segurança no Trabalho;

- f. Curso Técnico em Segurança no Trabalho.

6.4.2 Para situações em que ocorrer empate entre os candidatos a vaga de Coordenação, Chefia de Brigada e/ou Liderança, é de responsabilidade da empresa estabelecer critérios de desempate, tendo como objetivo aquele que melhor desempenhe a função de gestão em Segurança contra Incêndio.

6.5 Os casos omissos nesta Instrução Técnica serão resolvidos em Comissão Técnica nomeada pelo Comandante Geral do CBMPA.

ANEXO A
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO PARÁ
SERVIÇO DE SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO E EMERGÊNCIA

ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE PROFISSIONAL (ARP) Nº _____/20__

<input type="checkbox"/>	Curso de Formação de Brigada de Incêndio				
<input type="checkbox"/>	Curso de Formação de Brigada profissional				
	Início	/	/	Término	/ /
	Local (Treino)			Carga Horária	

EMPRESA ESPECIALIZADA NA FORMAÇÃO E TREINAMENTO			
Nome/Razão Social			
CNPJ	Cadastro do CBMPA	Inscrição Municipal	
Endereço (Rua, Av., etc.)		Nº	Complemento
Bairro	Cidade	UF	
CEP	(DDD) Tel Comercial	(DDD) Tel Celular	
E-mail			
Responsável Técnico			
CPF	Identidade	Órg. Emissor	CR
INSTRUTORES DE BRIGADA DE INCÊNDIO E BRIGADA PROFISSIONAL			
Nome do Instrutor / Disciplina			CR
01			
02			
03			
ALUNO		CPF	
01			
02			
03			
04			
05			
06			
07			
08			
09			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
Data ____/____/____		Assinatura do Responsável Técnico _____	

OBSERVAÇÃO: CASO A QUANTIDADE DE ALUNOS SEJA SUPERIOR A 15 (QUINZE) ALUNOS, CRIAR NOVAS LINHAS NA TABELA PARA DAR CONTINUIDADE NA RELAÇÃO DE ALUNOS.

ANEXO B
DIMENSIONAMENTO E APLICAÇÃO DE BRIGADISTA PROFISSIONAIS EM EDIFICAÇÕES

Grupo / Ocupação / Uso	Divisão	Grau de Risco	ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA (m ²)			ALTURA (m)			POPULAÇÃO		
			Acima de 5.000 m ² até 10.000 m ²	Acima de 10.000 m ² até 50.000 m ²	Acima de 50.000 m ²	30<h<60	60<h<90	Acima de 90	2.500 a 5.0000 pessoas	5.000 a 10.000 pessoas	Acima de 10.000 pessoas
			Número de Brigadistas Profissionais escalados								
C Comercial	C - 1	Baixo	Isento								
	C - 2	Médio	Isento	01 (Nota 7)	(Nota 4) (Nota 7)	Não aplicável			Não aplicável		
		Alto									
C - 3	Médio	01	02	(Nota 4)	Não aplicável			Não aplicável			
D Serviços Profissionais	D - 1	Baixo	Não aplicável			Isento	01 Nota 7	01	Não aplicável		
		Médio									
	D - 2	Baixo	Não aplicável			Isento	01 Nota 7	01	Não aplicável		
	D - 3 D - 4	Médio	Isento								
E Educativa e Cultura Física	E - 1	Baixo	Não aplicável			01	01	02	Não aplicável		
	E - 2	Baixo	Não aplicável			Isento	01	02	Não aplicável		
	E - 3	Baixo	Não aplicável			Isento	01	02	Não aplicável		
	E - 4	Baixo	Não aplicável			01	01	02	Não aplicável		
	E - 5	Baixo	Não aplicável			Isento	01	02	Não aplicável		

Grupo / Ocupação / Uso	Divisão	Grau de Risco	ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA (m ²)			ALTURA (m)			POPULAÇÃO		
			Acima de 5.000 m ² até 10.000 m ²	Acima de 10.000 m ² até 50.000 m ²	Acima de 50.000 m ²	30<h<60	60<h<90	Acima de 90	2.500 a 5.000 pessoas	5.000 a 10.000 pessoas	Acima de 10.000 pessoas
			Número de Brigadistas Profissionais escalados								
	E – 6	Baixo	Não aplicável			Isento	01	02	Não aplicável		
F Local de Reunião de Público	F – 1	Baixo	Isento	01	02	Não aplicável			Não aplicável		
		Alto									
	F – 3	Baixo	Não aplicável			Não aplicável			Isento	Isento	Nota 9
	F – 5	Médio	Não aplicável			Não aplicável			01 Nota esclarecendo que é do local de auditório	02	Nota 09
	F – 6	Baixo	Não aplicável			Não aplicável			Isento	01	Nota 12
	F – 7	Médio	Não aplicável			Não aplicável			Isento	01	Nota 9
	F – 9	Baixo	Não aplicável			Não aplicável			Isento	Isento	Nota 9
I Indústria	I – 3	Alto	01 Nota 7	02 Nota 6 Nota 7	Nota 4 Nota 6 Nota 7	Não aplicável			Não aplicável		

NOTAS:

1. O número máximo de bombeiro civil por edificação por turno exigido por esta Instrução Técnica é de 05 (cinco) para risco baixo, 10 (dez) para risco médio e 15 (quinze) para risco alto.
2. Nos turnos em que não haja nenhum tipo de atividade deve haver um número mínimo de 01 (um) bombeiro civil para permanência e monitoramento na edificação.
3. Sempre que o resultado do cálculo do número de bombeiro civil for fracionário deve ser arredondado para mais.
4. Para edificações com área construída acima de 50.000 m² deve ser acrescido mais 01 (um) bombeiro para cada 50.000 m² completos.

Exemplo:

Shopping Center com área construída de 62.500 m².

Shopping Center = C – comercial. Divisão: C-3.

Carga de incêndio = 800 MJ/m² = risco médio

Área construída de 62.500 m² = área construída acima de 50.000 m² (nota 4)

Total de brigadista profissional da edificação por turno = número de bombeiros para área construída acima de 10.000 m² até 50.000 m² para grau de risco médio para Divisão C-3 + nota 4.

Número de bombeiros para área construída acima de 10.000 m² até 50.000 m² com risco médio na divisão C-3 = 2

Cálculo da nota 4 = mais um bombeiro para cada parte inteira de 50.000 m²

Cálculo da nota 4 = [(área total – 50.000 m²) / 50.000 m²]

Cálculo da nota 4 = [(62.500 – 50.000) / 50.000]

Cálculo da nota 4 = [(12.500) / 50.000] Cálculo da nota 4 = [0.25] = 0 (ver nota 4)

Total de brigadista profissional da edificação por turno = 2

5. Nas edificações do Grupo E a quantidade prevista de brigadista profissional é para aplicação durante o período efetivo de aula.

6. Nas áreas com tanques de armazenamento de líquidos inflamáveis, as exigências são para as áreas de risco interna e externa das edificações.

7. Quando uma edificação participe de PAM ou RINEM, tendo o CBMPA dentre seus membros, o número de brigadista profissional pode ser reduzido em 50% (cinquenta por cento), sendo que nos casos de número fracionado deve-se arredondar para número inteiro imediatamente superior.

8. Estará isenta da exigência de Brigadista profissional a edificação ou a área de risco que atenda aos seguintes requisitos:

8.1 Possuir responsável pelas atividades de supervisão, manutenção e controle das medidas de proteção contra incêndio existentes na edificação ou área de risco, nominalmente indicado em Plano de Emergência, de forma a garantir o funcionamento dessas medidas. Este responsável deve ser parte da população fixa da empresa, e

8.2 Possuir Brigada de Incêndio capacitada no nível avançado, incluindo-se os riscos específicos da edificação ou área de risco, sendo que parte dos seus integrantes, conforme Plano de Emergência, tenham obrigatoriamente como conteúdo de treinamento os módulos contidos na Tabela B.3 do Anexo B desta IT.

9. Acima de 10.000 pessoas deve ser previsto 01 (um) bombeiro civil para cada grupo de 10.000 pessoas.

10. Nas edificações do grupo F a quantidade prevista de brigadista profissional é para aplicação durante o período de funcionamento da edificação.

11. As estações e terminais urbanos de passageiros estarão isentas das exigências acima desde que a área edificada não possua fechamento por materiais construtivos em todo o seu perímetro.

12. A partir de 10.000 pessoas, acrescentar 01 (um) bombeiro civil para cada grupo completo de 5.000 pessoas adicionais.

13. Nas edificações do grupo F a quantidade prevista de brigadista profissional deve ser aplicada durante o período de eventos com público.

ANEXO C

CURRÍCULO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE BRIGADISTA PROFISSIONAL – CFBP

MÓDULO		PARTE TEÓRICA	PARTE PRÁTICA	OBJETIVO
A	Básico	08h	--	Conhecer a legislação específica que norteia a atuação do Brigadista Profissional e informações necessárias à sua atuação, seus direitos e deveres.
B	Prevenção e Combate a Incêndio	38h	44h	Capacitar o aluno para atuar em operações de combate a incêndios estruturais e florestais em nível elementar, abordando temas peculiares ao processo da combustão para propiciar o aprimoramento de conhecimentos, visando o despertar da percepção e conscientização para a interação dos fatores envolvidos na dinâmica dos incêndios estruturais e florestais com riscos e consequências que podem resultar na decisão do mais adequado processo de intervenção.
C	Socorros de Urgência e Emergência	26h	28h	Capacitar o aluno para tratar vítimas de traumas e emergências clínicas, buscando sempre a excelência no atendimento, com desenvoltura, ética e segurança.
D	Salvamento Terrestre	14h	16h	Capacitar o aluno para o salvamento, demonstrando aptidão e se utilizando das técnicas corretas para garantir a segurança da cena, de vítimas aprisionadas em espaços confinados ou ainda que se encontre em locais de difícil acesso, requerendo a transposição de obstáculos.
E	Salvamento em Altura	02h	30h	Capacitar o aluno para o salvamento em locais elevados e propiciar o aprimoramento de conhecimentos, visando o despertar da percepção e conscientização para a interação dos fatores envolvidos em uma cena de salvamento em altura.

F	Emergências Químicas	12h	10h	Aprimoramento do conhecimento das peculiaridades que envolvem ações de intervenção e controle de eventos geradores de risco ambiental, em eventos derivados de acidentes que envolvam transporte, estocagem e derramamento de produtos químicos, proporcionando a estes empregar as técnicas de segurança para evitar a ocorrência do dano e/ou minimizar seus efeitos, com a prática da adoção de medidas mitigadoras de contenção do risco e segurança para a equipe de intervenção.
G	Gerenciamento de Emergências	10h	02h	Capacitar o aluno para o gerenciamento de emergências.
CARGA HORÁRIA		110h	130h	--
CARGA HORÁRIA TOTAL: 240 HORAS/AULA				

A – MÓDULO BÁSICO

ASSUNTO		PARTE TEÓRICA		PARTE PRÁTICA	
		OBJETIVOS	C.H	OBJETIVOS	C.H
01	Introdução	Conhecer os objetivos e conceitos gerais do curso	01		
02	Brigadista Profissional	Definição, estrutura, atribuições e dimensionamento	04		
03	Legislação específica	Conhecer seus direitos e deveres	01		
04	Normalização	Conhecer o sistema normativo e as principais normas técnicas oficiais inerentes (NR, NBR e normas do CBMPA)	02		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA			08	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	----
CARGA HORÁRIA TOTAL: 08 horas					

B – MÓDULO PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

ASSUNTO		PARTE TEÓRICA		PARTE PRÁTICA	
		OBJETIVOS	C.H	OBJETIVOS	C.H
01	Prevenção de incêndio	Conhecer técnicas de prevenção de incêndio	02		
02	Química/física	Conhecer os elementos necessários para a combustão; triângulo e tetraedro do fogo; Dinâmica da combustão; tipos de combustão, velocidade da combustão, produtos da combustão e seus efeitos, pontos notáveis de temperatura.	04		

03	Propagação do fogo	Conhecer os processos de propagação do fogo	01		
04	Classificação de fogo e incêndio	Conhecer a classificação de fogo e incêndio, bem como suas características	01		
05	Métodos de extinção	Conhecer os métodos de extinção e suas aplicações	01		
06	Agentes extintores	Conhecer os agentes, suas características e aplicações	02		
07	Equipamentos de combate a incêndio	Conhecer os equipamentos, suas aplicações, manuseio e manutenção	01	Identificar, manusear e manter os equipamentos de combate a incêndio	01
08	Equipamentos de proteção individual	Conhecer os equipamentos, suas aplicações, manuseio e manutenção	01	Identificar, manusear e manter os equipamentos de proteção individual	01
09	Equipamentos de proteção respiratória	Conhecer os equipamentos, suas aplicações, manuseio e manutenção	01	Identificar, manusear e manter os equipamentos de proteção respiratória	02
10	Materiais acessórios	Conhecer os equipamentos, suas aplicações, manuseio e manutenção (corte, arrombamento, remoção, escadas, iluminação)	02	Identificar, manusear e manter os materiais acessórios utilizados nas operações de incêndio	04
11	Técnicas e Maneabilidade de	_____		Realizar as técnicas e de maneabilidades específicas em plano horizontal, vertical e misto	12
12	Técnicas de combate a incêndio estrutural	Conhecer as técnicas para combate a incêndios (ataque direto, indireto e ventilação)	02	Demonstrar as técnicas de combate a incêndios, ventilação natural e forçada em ambientes confinados	04
13	Técnicas de combate a incêndio florestal	Conhecer as técnicas para combate a incêndios florestais	02	Demonstrar as técnicas de combate a incêndios florestais	04
14	Incêndios específicos	Conhecer os riscos e técnicas para combate a incêndio específicos: hospitais, indústrias, bibliotecas, central de GLP, automóveis de transporte de produtos perigosos, hotéis, teatros, farmácia, caldeiras, subestação elétrica, depósito de cereais e veículos.	02	_____	
15	Fenômenos em incêndios e abordagem de ambientes	Identificar os indicadores de fenômenos nos incêndios (flash over, blackdraft, lean flashover, roll over, BLEVE, boil over, slop over).	02	Executar a abordagem de ambientes pré-backdraft e pré-flashover.	02

16	Sistemas de proteção contra incêndio e emergência	Identificar os sistemas de proteção contra incêndio e emergência e suas legislações específicas.	02		
17	Sistemas de proteção por extintores	Identificar os sistemas de proteção por extintores: tipos, composição e funcionamento e aplicação.	02	Realizar combate a princípios de incêndio em combustíveis sólidos e líquidos inflamáveis, utilizando extintores de incêndio.	02
18	Sistema hidráulico preventivo	Identificar o sistema hidráulico preventivo: composição funcionamento e aplicação.	02	Realizar combate a incêndio utilizando o sistema hidráulico de uma edificação.	04
19	SPDA, iluminação de emergência, detecção e alarme, sprinklers e saídas de emergência s	Identificar o SPDA, iluminação de emergência, saídas de emergência e sistema de detecção e alarme: tipos, composição e funcionamento e aplicação.	04	Identificar "in loco" o SPDA, iluminação de emergência e sistemas de detecção, alarme e sprinklers.	04
20	Busca em incêndios	Conhecer os equipamentos e técnicas de busca à vítimas em situação de incêndio.	02	Realizar a busca de vítimas em ambiente confinado incendiado.	04
21	Explosivos e misturas explosivas	Conhecer suas características, classificação, causas, efeitos, tipos, legislação e técnicas de prevenção.	02		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:			38	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	44
CARGA HORÁRIA TOTAL: 82 horas/aula					

C – MÓDULO SOCORROS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

ASSUNTO	PARTE TEÓRICA		PARTE PRÁTICA		
	OBJETIVOS	C.H	OBJETIVOS	C.H	
01	Conceitos	Conhecer os conceitos de urgência, emergência, trauma, emergências clínicas, socorrista (primeiro	01		
02	Legislação aplicada aos socorros de urgência e emergência.	Conhecer acerca dos aspectos legais que cercam a atividade de APH e os deveres do socorrista (primeiro respondedor) e a ética no	01		
03	Biomecânica do trauma.	Diferenciar o padrão de lesões sofridas por uma vítima de acordo com o tipo de colisão e a energia envolvida no	01		
04	Avaliação da cena.	Gerenciar os riscos presentes no cenário da ocorrência.	01		
05	Análise de vítimas	Conhecer as técnicas de exame primário (sinais vitais) e exame secundário (sintomas e exames da cabeça aos pés).	02	Realizar o exame primário e secundário em vítimas de trauma.	02

06	Vias Aéreas	Conhecer as causas e os sintomas de obstruções e manobras de liberação em adultos, crianças e bebês	01	Realizar a intervenção em vítimas que apresentam obstrução de vias aéreas por corpo estranho.	02
07	RCP (reanimação cardiopulmonar)	Conhecer as técnicas de reanimação cardiopulmonar (RCP) com ventilação artificial e compressão torácica externa, com um e dois socorristas, para adultos, crianças e bebês.	02	Realizar a intervenção em vítimas que apresentam parada cardiorrespiratória.	02
08	DEA (desfibrilador externo automático)	Conhecer os procedimentos de utilização do DEA.	01	Realizar a intervenção em vítimas que apresentam parada cardiorrespiratória utilizando o DEA.	02
09	Estado de choque	Conhecer a classificação, reconhecimento dos sinais e sintomas e técnicas de prevenção e tratamento.	01	Realizar intervenção em vítimas em estado de choque.	01
10	Hemorragias	Conhecer a classificação e técnicas de contenção de hemorragias.	01	Realizar a intervenção em vítimas que apresentam hemorragias.	02
11	Fraturas	Conhecer a classificação de fraturas abertas e fechadas e técnicas de imobilizações.	01	Realizar a intervenção em vítimas que apresentam fraturas em membros	02
12	Ferimentos	Conhecer a classificação e técnicas de tratamentos específicos em traumas específicos.	04	Realizar a intervenção em vítimas que apresentam TCE, TRM, trauma torácico, trauma abdominal e amputação	04
13	Queimaduras	Conhecer a classificação, avaliação e técnicas de tratamento para queimaduras térmicas, químicas e elétricas.	01	Realizar a intervenção em vítimas com queimaduras.	01
14	Emergências clínicas	Conhecer os sintomas e tratamento emergência para síncope, convulsões, AVE (Acidente Vascular Encefálico), dispnéias, crises hipertensiva e hipotensiva, IAM (Infarto Agudo do Miocárdio), diabetes e hipoglicemia.	04	Realizar a intervenção em vítimas que apresentam síncope, convulsões, AVE (Acidente Encefálico), dispnéias, crises hipertensiva e hipotensiva, IAM (Infarto Agudo Miocárdio), diabetes e hipoglicemia.	02
15	Movimentação de vítimas de acidente com suspeita de trauma	Conhecer as técnicas de movimentação de vítima de acidente com suspeita de trauma (rolamentos, chave de Rautek).	01	Executar as técnicas de movimentação de vítimas de acidente com suspeita de trauma (rolamentos, chave de Rautek).	02
16	Transporte de vítimas	Conhecer as técnicas de transporte de vítimas.	01	Executar as técnicas de transporte de vítimas .	04
17	Triagem de vítimas	Conhecer o protocolo de atendimento a incidente com múltiplas vítimas.	02	Realizar triagem de vítimas utilizando o método START.	02
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:			26	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	28
CARGA HORÁRIA TOTAL: 54 horas/aula					

D – MÓDULO SALVAMENTO TERRESTRE					
ASSUNTO		PARTE TEÓRICA		PARTE PRÁTICA	
		OBJETIVOS	C.H	OBJETIVOS	C.H
01	Elevadores	Conhecer os tipos de instalações e procedimentos de emergência.	02	Realizar resgate de vítimas em elevadores	02
02	Controle emocional em emergências	Conhecer formas de controle emocional em casos de emergência.	01		
03	Abandono de área	Conhecer as técnicas de abandono de área, saída organizada, pontos de encontro e	02	Coordenar um abandono de área em uma edificação.	02
04	Entradas forçadas	Conhecer os materiais, equipamentos e técnicas utilizados para entradas forçadas.	01	Executar as técnicas de entradas forçadas utilizando material e equipamento específico.	02
05	Operações em ambientes confinados	Conhecer adequadamente as normas, os riscos, equipamentos e técnicas utilizados durante um resgate em espaço confinado.	08	Realizar operações e salvamento de vítimas em ambientes confinados.	10
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:			14	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	16
CARGA HORÁRIA TOTAL: 30 horas/aula					

E – MÓDULO SALVAMENTO EM ALTURA					
ASSUNTO		PARTE TEÓRICA		PARTE PRÁTICA	
		OBJETIVOS	C.H	OBJETIVOS	C.H
01	Fundamentos básicos de salvamento em alturas	Conhecer os conceitos fundamentais nas atividades de salvamento em alturas (normas, definições, princípios etc).	02		
02	Equipamentos e materiais			Reconhecer os equipamentos e materiais utilizados e acondicionar as cordas utilizadas e uma atividade de salvamento em alturas.	02
03	Nós e amarrações			Confeccionar os principais nós e amarrações utilizados em uma atividade de salvamento em alturas e ancoragem tradicional	02
04	Adaptação à altura			Executar as atividades básicas de adaptação em altura máxima de 12 metros.	02
05	Técnicas de descensão			Executar descensão em suas diversas modalidades e realizar salvamento de vítima.	04
06	Técnicas de ascensão			Executar ascensão em suas diversas modalidades.	04
07	Montagem de circuito			Montar circuitos nos planos vertical, horizontal e inclinado.	04

08	Transposição de vítimas nos planos horizontal, vertical e inclinado		Transpor maca com vítimas nos planos horizontal, vertical e inclinado.	04
09	Sistema de redução de forças		Executar montagem de sistema de redução de força com roldanas e realizar içamento de vítimas com sistema de redução de força com roldanas.	04
10	Descida de vítimas com "oito-fixos"		Executar descida de vítimas com técnica de "oito-fixos"	04
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:			02	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:
CARGA HORÁRIA TOTAL: 32 horas/aula				

F – MÓDULO EMERGÊNCIAS QUÍMICAS					
ASSUNTO		PARTE TEÓRICA		PARTE PRÁTICA	
		OBJETIVOS	C.H	OBJETIVOS	C.H
01	Legislação específica	Conhecer a legislação que regulamenta a identificação, transporte, armazenagem, manipulação de produtos perigosos.	02		
02	Conceitos, classificação e identificação	Diferenciar produto perigoso de carga perigosa, definir emergência química, conhecer os riscos ambientais em emergências químicas e identificar e classificar os produtos perigosos com a utilização do manual da ABIQUIM.	04		
03	Equipamentos de proteção	Conhecer os equipamentos de proteção individual e respiratória específicos para emergências químicas.	02	Identificar, manusear e manter os equipamentos de proteção individual e respiratória específicos para emergências químicas.	02
04	Procedimentos em emergências	Conhecer os procedimentos em emergências químicas (organização da cena, técnicas de contenção e confinamento de derramamento)	02	Organizar uma cena de uma emergência química e realizar as técnicas de contenção e confinamento de derramamento de produtos perigosos	04
05	Resgate de vítimas	Conhecer técnicas de resgate de vítimas e técnicas de descontaminação.	02	Executar as técnicas de resgate de vítimas e técnicas de descontaminação.	04
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:			12	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	10
CARGA HORÁRIA TOTAL: 22 horas/aula					

G – MÓDULO GERENCIAMENTO DE EMERGÊNCIAS					
ASSUNTO		PARTE TEÓRICA		PARTE PRÁTICA	
		OBJETIVOS	C.H	OBJETIVOS	C.H
01	Gerenciamento de riscos	Conhecer os conceitos e ferramentas para melhorar a percepção de risco.	02		
02	Análise de riscos	Conhecer os procedimentos básicos para realização de inspeções em riscos para minimizá-lo ou eliminá-lo	02		
03	Plano de emergência	Conhecer os requisitos e normas referentes e confeccionar um plano de emergência.	02		
04	Comunicações	Conhecer os equipamentos, suas aplicações, manuseio e manutenção e procedimento para acionamento do Corpo de Bombeiros	02	Realizar comunicações utilizando equipamentos específicos (rádios, telefones).	02
05	Relatório de estatística	Conhecer os procedimentos de elaboração de relatórios e registros estatísticos. Preencher relatório de ocorrência	02		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:			10	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	02
CARGA HORÁRIA TOTAL: 12 horas/aula					

ANEXO D

CURRÍCULO DO CURSO DE REQUALIFICAÇÃO DE BRIGADISTA PROFISSIONAL

MÓDULO		PARTE TEÓRICA	PARTE PRÁTICA	OBJETIVO
A	Básico	04h	--	Conhecer a legislação específica que norteia a atuação do Brigadista Profissional e informações necessárias à sua atuação, seus direitos e deveres.
B	Prevenção e Combate a Incêndio	11h	33h	Capacitar o aluno para atuar em operações de combate a incêndios estruturais e florestais em nível elementar, abordando temas peculiares ao processo da combustão para propiciar o aprimoramento de conhecimentos, visando o despertar da percepção e conscientização para a interação dos fatores envolvidos na dinâmica dos incêndios estruturais e florestais com riscos e consequências que podem resultar na decisão do mais adequado processo de intervenção.
C	Socorros de Urgência e Emergência	08h	24h	Capacitar o aluno para tratar vítimas de traumas e emergências clínicas, buscando sempre a excelência no atendimento, com desenvoltura, ética e segurança.
D	Salvamento Terrestre	04h	12h	Capacitar o aluno para o salvamento, demonstrando aptidão e se utilizando das técnicas corretas para garantir a segurança da cena, de vítimas aprisionadas em espaços confinados ou ainda que se encontre em locais de difícil acesso, requerendo a transposição de obstáculos.
E	Salvamento em Altura	01h	12h	Capacitar o aluno para o salvamento em locais elevados e propiciar o aprimoramento de conhecimentos, visando o despertar da percepção e conscientização para a interação dos fatores envolvidos em uma cena de salvamento em altura.
F	Emergências Químicas	04h	06h	Aprimoramento do conhecimento das peculiaridades que envolvem ações de intervenção e controle de eventos geradores de risco ambiental, em eventos derivados de acidentes que envolvam transporte, estocagem e derramamento de produtos químicos, proporcionando a estes empregar as técnicas de segurança para evitar a ocorrência do dano e/ou minimizar seus efeitos, com a prática da adoção de medidas mitigadoras de contenção do risco e segurança para a equipe de intervenção.
G	Gerenciamento de Emergências	04h	01h	Capacitar o aluno para o gerenciamento de emergências.
CARGA HORÁRIA		36h	88h	--
CARGA HORÁRIA TOTAL: 124 horas/aula				

A- MÓDULO BÁSICO					
ASSUNTO		PARTE TEÓRICA		PARTE PRÁTICA	
		OBJETIVOS	C.H	OBJETIVOS	C.H
01	Introdução	Conhecer os objetivos e conceitos gerais do curso	01		
02	Brigadista Profissional	Definição, estrutura, atribuições, dimensionamento e legislação específica.	02		
03	Normalização	Conhecer o sistema normativo e as principais normas técnicas oficiais inerentes (NR, NBR e normas do CBMPA)	01		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA			04	CARGA HORÁRIA PRÁTICA	----
CARGA HORÁRIA TOTAL: 04 horas/aula					

B -MÓDULO PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO					
ASSUNTO		PARTE TEÓRICA		PARTE PRÁTICA	
		OBJETIVOS	C.H	OBJETIVOS	C.H
01	Prevenção de incêndio	Rever técnicas de prevenção de incêndio	01		
02	Química/física	Rever os elementos necessários para a combustão; triângulo e tetraedro do fogo; Dinâmica da combustão; tipos de combustão, velocidade da combustão, produtos da combustão e seus efeitos, pontos notáveis de temperatura.	02		
03	Propagação do fogo	Rever os processos de propagação do fogo	01		
04	Classificação de fogo e incêndio	Rever a classificação de fogo e incêndio, bem como suas características			
05	Métodos de extinção	Rever os métodos de extinção e suas aplicações	01		
06	Agentes extintores	Rever os agentes, suas características e aplicações			
07	Equipamentos de combate a incêndio			Identificar, manusear e manter os equipamentos de combate a incêndio	01
08	Equipamentos de proteção individual			Identificar, manusear e manter os equipamentos de proteção individual	01
09	Equipamentos de proteção respiratória			Identificar, manusear e manter os equipamentos de proteção respiratória	01

10	Materiais acessórios			Identificar, manusear e manter os materiais acessórios utilizados nas operações de incêndio	01
11	Técnicas e Maneabilidade			Realizar as técnicas e de maneabilidades específicas em plano horizontal, vertical e misto	08
12	Técnicas de combate a incêndio estrutural	Rever as técnicas para combate a incêndios (ataque direto, indireto e ventilação)	01	Demonstrar as técnicas de combate a incêndios, ventilação natural e forçada em ambientes confinados	04
13	Técnicas de combate a incêndio florestal	Conhecer as técnicas para combate a incêndios florestais	01	Demonstrar as técnicas de combate a incêndios florestais	03
14	Incêndios específicos	Rever os riscos e técnicas para combate a incêndio específicos: hospitais, indústrias, bibliotecas, central de GLP, automoveis de transporte de produtos perigosos, hotéis, teatros, farmácia, caldeiras, subestação elétrica, depósito de cereais e veículos.	02	_____	
15	Fenômenos em incêndios e abordagem de ambientes	_____		Executar a abordagem de ambientes pré-backdraft e pré-flashover.	02
16	Sistemas de proteção contra incêndio e emergência	Rever os sistemas de proteção contra incêndio e emergência e suas legislações específicas.	01	_____	
17	Sistemas de proteção por extintores			Realizar combate a princípios de incêndio em combustíveis sólidos e líquidos inflamáveis, utilizando extintores de incêndio.	02
18	Sistema hidráulico preventivo			Realizar combate a incêndio utilizando o sistema hidráulico de uma edificação.	02
19	SPDA, iluminação de emergência, detecção e alarme, sprinklers e saídas de emergência	_____		Identificar "in loco" o SPDA, iluminação de emergência e sistemas de detecção, alarme e sprinklers.	04
20	Busca em incêndios			Realizar a busca de vítimas em ambiente confinado incendiado.	04
21	Explosivos e misturas explosivas	Rever suas características, classificação, causas, efeitos, tipos, legislação e técnicas de prevenção.	01	_____	
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:			11	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	33
CARGA HORÁRIA TOTAL: 44 horas/aula					

C – MÓDULO SOCORROS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA							
ASSUNTO		PARTE TEÓRICA		PARTE PRÁTICA			
		OBJETIVOS	C.H	OBJETIVOS	C.H		
01	Conceitos	Rever os conceitos de urgência, emergência, trauma, emergências clínicas, socorrista (primeiro	01				
02	Legislação aplicada aos socorros de urgência e emergência.	Rever acerca dos aspectos legais que cercam a atividade de APH e os deveres do socorrista (primeiro respondedor) e a ética no					
03	Biomecânica do trauma.	Rever o padrão de lesões sofridas por uma vítima de acordo com o tipo de colisão e a energia envolvida no					
04	Avaliação da cena.	Gerenciar os riscos presentes no cenário da ocorrência.					
05	Análise de vítimas			Realizar o exame primário e secundário em vítimas de trauma.	02		
06	Vias Aéreas			Realizar a intervenção em vítimas que apresentam obstrução de vias aéreas por corpo estranho.	02		
07	RCP (reanimação cardiopulmonar)			Realizar a intervenção em vítimas que apresentam parada cardiorrespiratória.	02		
08	DEA (desfibrilador externo automático)			Rever os procedimentos de utilização do DEA.	01	Realizar a intervenção em vítimas que apresentam parada cardiorrespiratória utilizando o DEA.	02
09	Estado de choque			Realizar intervenção em vítimas em estado de choque.	01		
10	Hemorragias			Realizar a intervenção em vítimas que apresentam hemorragias.	01		
11	Fraturas			Realizar a intervenção em vítimas que apresentam fraturas em membros	02		
12	Ferimentos	Realizar a intervenção em vítimas que apresentam TCE, TRM, trauma torácico, trauma abdominal, amputação.	04				
13	Queimaduras	Rever a classificação, avaliação e técnicas de tratamento para queimaduras térmicas, químicas e elétricas.	01	Realizar a intervenção em vítimas com queimaduras.	01		

14	Emergências clínicas	Rever os sintomas e tratamento emergência para síncope, convulsões, AVE (Acidente Vascular Encefálico), dispnéias, crises hipertensiva e hipotensiva, IAM (Infarto Agudo do Miocárdio), diabetes e hipoglicemia.	02	Realizar a intervenção em vítimas que apresentam síncope, convulsões, AVE (Acidente Encefálico), dispnéias, crises hipertensiva e hipotensiva, IAM (Infarto Agudo do Miocárdio), diabetes e hipoglicemia.	02
15	Movimentação de vítimas de acidente com suspeita de trauma			Executar as técnicas de movimentação de vítimas de acidente com suspeita de trauma (rolamentos, chave de Rautek).	02
16	Transporte de vítimas			Executar as técnicas de transporte de vítimas.	02
17	Triagem de vítimas	Rever o protocolo de atendimento a incidente com múltiplas vítimas.	01	Realizar triagem de vítimas utilizando o método START.	01
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:			08	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	24
CARGA HORÁRIA TOTAL: 32 horas/aula					

D – MÓDULO SALVAMENTO TERRESTRE

ASSUNTO	PARTE TEÓRICA		PARTE PRÁTICA		
	OBJETIVOS	C.H	OBJETIVOS	C.H	
01	Elevadores	Rever os tipos de instalações e procedimentos de emergência.	01	Realizar resgate de vítimas em elevadores	02
02	Controle emocional em emergência	Rever formas de controle emocional em casos de emergência.	01		
03	Abandono de área	Rever as técnicas de abandono de área, saída organizada, pontos de encontro e chamada.		Coordenar um abandono de área em uma edificação.	02
04	Entradas forçadas			Executar as técnicas de entradas forçadas utilizando material e equipamento específico.	02
05	Operações em ambientes confinados	Rever adequadamente as normas, os riscos, equipamentos e técnicas utilizados durante um resgate em espaço confinado.	02	Realizar operações e salvamento de vítimas em ambientes confinados.	06
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:			04	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	12
CARGA HORÁRIA TOTAL: 16 horas/aula					

E – MÓDULO SALVAMENTO EM ALTURA					
ASSUNTO		PARTE TEÓRICA		PARTE PRÁTICA	
		OBJETIVOS	C.H	OBJETIVOS	C.H
01	Fundamentos básicos de salvamento em alturas	Rever os conceitos fundamentais nas atividades de salvamento em alturas (normas, definições, princípios etc).	01		
02	Equipamentos e materiais			Reconhecer os equipamentos e materiais utilizados e acondicionar as cordas utilizadas em uma atividade de salvamento em alturas.	01
03	Nós e amarrações			Confeccionar os principais nós e amarrações utilizados em uma atividade de salvamento em alturas e ancoragem tradicional em linha.	
04	Técnicas de descensão			Executar descensão em suas diversas modalidades e realizar salvamento de vítima.	02
05	Técnicas de ascensão			Executar ascensão em suas diversas modalidades.	02
06	Montagem de circuito			Montar circuitos nos planos horizontal, vertical e inclinado.	02
07	Transposição de vítimas nos planos horizontal, vertical e inclinado			Transpor maca com vítimas nos planos horizontal, vertical e inclinado.	02
08	Sistema de redução de forças			Executar montagem de sistema de redução de força com roldanas e executar içamento de vítimas com sistema de redução de força com roldanas.	02
09	Descida de vítimas com “oito-fixo”			Executar descida de vítimas com “oito-fixo”	01
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:				01	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:
CARGA HORÁRIA TOTAL: 13 horas/aula					

F – MÓDULO EMERGÊNCIAS QUÍMICAS					
ASSUNTO		PARTE TEÓRICA		PARTE PRÁTICA	
		OBJETIVOS	C.H	OBJETIVOS	C.H
01	Legislação específica	Rever a legislação que regulamenta a identificação, transporte, armazenagem, manipulação de produtos perigosos.	01		

02	Conceitos, classificação e identificação	Diferenciar produto perigoso de carga perigosa, definir emergência química, conhecer os riscos ambientais em emergências químicas e identificar e classificar os produtos perigosos com a utilização do manual da	02		
03	Equipamentos de proteção			Identificar, manusear e manter os equipamentos de proteção individual e respiratória específicos para emergências químicas.	02
04	Procedimentos em emergências	Rever os procedimentos em emergências químicas (organização da cena, técnicas de contenção e confinamento de derramamento).	01	Organizar uma cena de uma emergência química e realizar as técnicas de contenção e confinamento de derramamento de produtos perigosos	02
05	Resgate de vítimas			Executar as técnicas de resgate de vítimas e técnicas de descontaminação.	02
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:			04	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	06
CARGA HORÁRIA TOTAL: 10 horas/aula					

G – MÓDULO GERENCIAMENTO DE EMERGÊNCIAS

ASSUNTO	PARTE TEÓRICA		PARTE PRÁTICA		
	OBJETIVOS	C.H	OBJETIVOS	C.H	
01	Gerenciamento de riscos	Conhecer os conceitos e ferramentas para melhorar a percepção de risco.	01		
02	Análise de riscos	Conhecer os procedimentos básicos para realização de inspeções em riscos para minimizá-lo ou eliminá-lo	01		
03	Plano de emergência	Conhecer os requisitos e normas referentes e confeccionar um plano de emergência.	01		
04	Comunicações			Identificar os equipamentos de comunicação e manuseá-los, realizar comunicação via rádio e realizar a manutenção dos mesmos.	01
05	Relatório de estatística	Rever os procedimentos de elaboração de relatórios e registros estatísticos. Preencher relatório de ocorrência	01		
CARGA HORÁRIA TEÓRICA:			04	CARGA HORÁRIA PRÁTICA:	01
CARGA HORÁRIA TOTAL: 05 horas/aula					

ANEXO E

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE BRIGADISTA PROFISSIONAL

O presente questionário deve ser aplicado, durante a realização das vistorias, aos Brigadistas Profissionais que constam no atestado fornecido. O Bombeiro Militar vistoriador deve assinalar CERTO quando a resposta estiver correta e assinalar ERRADO quando o Brigadista Profissional errar ou não responder.

Observação: Conforme previsto no item 5.3.7.1.1 desta Instrução Técnica, o vistoriador deve escolher um Brigadista Profissional e fazer 10 (dez) perguntas dentre as 30 (trinta) constantes neste anexo. O avaliado deve acertar, no mínimo, 07 (sete) das perguntas feitas.

1. Quais os elementos que formam o tetraedro do fogo?	CERTO/ERRADO
2. Quais são os métodos de extinção do fogo?	CERTO/ERRADO
3. Cite um extintor existente na edificação ideal para incêndio classe C.	CERTO/ERRADO
4. Cite um extintor existente na edificação ideal para incêndio classe A.	CERTO/ERRADO
5. Cite um extintor existente na edificação ideal para incêndio classe B.	CERTO/ERRADO
6. Quais são os pontos e/ou temperaturas do fogo?	CERTO/ERRADO
7. Para que serve o registro de recalque instalado na calçada da edificação?	CERTO/ERRADO
8. Cite dois cuidados que se deve ter com as mangueiras de incêndio.	CERTO/ERRADO
9. Cite qual o número de telefone usado para acionamento do Corpo de Bombeiros Militar.	CERTO/ERRADO
10. Demonstre a forma de utilização de um extintor de incêndio de CO2.	CERTO/ERRADO
11. Demonstre, a partir do hidrante, como deve ser armada uma linha de combate a incêndio, quando operada por uma única pessoa.	CERTO/ERRADO
12. Qual a seqüência da análise primária de uma vítima?	CERTO/ERRADO
13. Demonstre o emprego do respirador manual (AMBÚ) em uma vítima com parada respiratória.	CERTO/ERRADO
14. Descreva dois sintomas de uma vítima com ataque cardíaco.	CERTO/ERRADO
15. Demonstre a aplicação de compressão torácica e ventilação de resgate em um adulto com auxílio do respirador manual (AMBÚ).	CERTO/ERRADO
16. Como se procede a RCP em uma vítima atendida por dois socorristas?	CERTO/ERRADO
17. Como deve ser tratada uma vítima com hemorragia venosa no braço?	CERTO/ERRADO
18. Cite dois cuidados que se deve ter com uma vítima de queimadura de 2º grau.	CERTO/ERRADO
19. Como deve ser tratada uma vítima de ataque epiléptico?	CERTO/ERRADO
20. Quais os sinais e sintomas do choque hipovolêmico e quais cuidados podem ser inicialmente ministrados?	CERTO/ERRADO
21. Cite duas providências que devem ser tomadas em caso de vítima de choque elétrico.	CERTO/ERRADO
22. O que significa um X junto ao Número de Risco em um Painel de Segurança de identificação de produtos perigosos?	CERTO/ERRADO
23. No manual de emergências da ABIQUIM, onde são encontrados os procedimentos a serem seguidos para os casos de emergência, após a identificação do produto perigoso?	CERTO/ERRADO
24. Para que serve o sistema de pressurização em escada de emergência?	CERTO/ERRADO

25. O que significa um extintor com capacidade 2-A e 20-B:C?	CERTO/ERRADO
26. Onde se localiza o barrilete do sistema de combate a incêndio da edificação?	CERTO/ERRADO
27. Qual a primeira providência a ser tomada antes da retirada de uma pessoa presa em um elevador?	CERTO/ERRADO
28. Para que serve a válvula de governo e alarme do sistema de chuveiro automático?	CERTO/ERRADO
29. Demonstre a colocação da máscara autônoma contra gases.	CERTO/ERRADO
30. Explique dois processos para se efetuar ventilação em um ambiente tomado por fumaça.	CERTO/ERRADO

RESULTADO DE AVALIAÇÃO DE BRIGADISTA PROFISSIONAL

Ocupação: _____ End.: _____

Protocolo nº: _____ Código CBM: _____

Nome do avaliado (1): _____ Nº de acertos ____ (____)

() Aprovado () Reprovado

Nome do avaliado (2): _____ Nº de acertos ____ (____)

() Aprovado () Reprovado

Data: ____/____/____

Brigadista Profissional
Avaliado (1)

Brigadista Profissional
Avaliado (2)

Vistoriador (Avaliador)

Testemunha